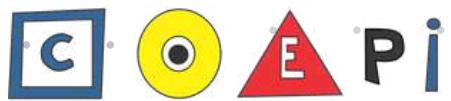




INFORMATIVO Nº 39 | 2025 | PIRENÓPOLIS - GO



Comunidade Educacional de Pirenópolis

Ponto de Cultura | Escola Livre



UM ANO DE RAÍZES FORTES E FRUTOS COLETIVOS

Chegamos ao final de mais um ano com, o coração cheio de histórias, muito trabalho e a certeza de que a comunidade, quando unida, floresce forte. O ano de 2025 na COEPI foi nutrido de criatividade, cuidado, resistência e coletividade.

Foi um ano recheado de oficinas que semearam conhecimento, Feiranças que celebraram a economia solidária, Batuques que ecoaram nossa identidade cultural, Crianças que aprenderam brincando, Manhãs Ambientais, Atrações Culturais e Eventos diversos que teceram memórias. Cada encontro foi um nó mais forte na rede que nos sustenta.

Também foi um ano de vigília e bravura, no combate contra o fogo, reafirmando nosso compromisso com a defesa do meio ambiente e da vida, com os voluntários da Brigada Gavião Fumaça.

As reformas em nossa sede física simbolizam mais do que melhorias estruturais: representam nosso compromisso com o futuro, com um espaço cada vez mais acolhedor e preparado para servir à comunidade. Além disso, nossa sala Ipê Multimídia, agora abriga um MINI MIS - Museu da Imagem e do Som, com raridades tecnológicas de todos os tempos.



E para fechar o ano com chave de ouro, a novidade quentinha é o lançamento do Catálogo do Ateliê COEPI com a produção de artesanato em cerâmica, inspiradas na identidade cultural de Pirenópolis. As peças, moldadas à mão, carregam símbolos, cores e texturas que dialogam com a arquitetura, as paisagens e a história do território, fortalecendo a geração de renda, a valorização dos saberes locais e o sentimento de pertencimento.

Agradecemos aos voluntários, associados e apoiadores que caminharam conosco. Seguimos para 2026 com entusiasmo renovado, ano em que celebraremos os 30 anos da COEPI, reafirmando nossa trajetória de cuidado, cultura e transformação.

ENTRE EM CONTATO ZAP COEPI 62 99138 3665



COEPI RENOVA DIRETORIA E CELEBRA TRAJETÓRIA RUMO AOS 30 ANOS

Com uma trajetória de quase três décadas dedicadas às causas socioambientais, à educação e à cultura, a COEPI renovou sua Diretoria com a realização de Assembleia Geral Ordinária no dia 17 de fevereiro de 2025, reafirmando seu compromisso com a comunidade de Pirenópolis e iniciando a contagem regressiva para a celebração de seus 30 anos, em 2026.

Durante a assembleia, foram apresentados os relatórios de atividades e a prestação de contas do período, evidenciando a diversidade e a relevância das ações desenvolvidas. Projetos como o Ateliê COEPI, o Ipadê, o Reconectando Memórias e a modernização do Museu Oca da Terra ilustram o impacto social e cultural da instituição, viabilizado por meio de parcerias e recursos públicos e privados.



Faz parte da Diretoria da COEPI no biênio 2025/2027: Patrícia Ferraz como diretora presidente, Juliana Bernardes, como diretora executiva; Isabella Rovo, como diretora financeira; Alvimar Nascimento, como diretor administrativo; e Diogo Damasceno Pires, diretor de comunicação e marketing. O conselho fiscal passa a ser composto por Victor Hugo Batista e Tadeu Costa.

BIBLIOTECA REVITALIZADA

Nossa Biblioteca ganhou cara nova através de um mutirão de revitalização. Com vários colaboradores botando a mão na massa, sob orientações dinâmicas e criativas de nosso diretor de comunicação Diogo Damasceno, o espaço ganhou novas cores, forro no telhado, distribuição circular das prateleiras, higienização do acervo e decorações lúdicas, criando assim condições mais estimulantes para o prazer da leitura de crianças e adultos.

Na Feirança do mês de março, o público pode apreciar de perto as mudanças da biblioteca, que agora também conta com uma estante com um pequeno sebo para vendas, trocas e doações de livros.

E toda a comunidade pode usufruir! É só fazer seu cadastro online e visitar o espaço para pesquisar ou pegar emprestado livros de um amplo acervo de literatura e conhecimento geral, ou da Sala Verde, com livros especializados em meio ambiente, ou ainda da sessão infantil, com uma seleção super divertida para os pequenos.



PROJETO AFLORA MOVIMENTA A COMUNIDADE E LEVA A COEPI AO ENCONTRO DA REDE NACIONAL ESCOLAS LIVRES



O Projeto Aflora (2024/2025), ofereceu oficinas nas áreas de artes, meio ambiente, audiovisual e artesanato. As diferentes atividades do projeto congregaram crianças, jovens e adultos da comunidade local, tendo como foco uma formação livre, integrativa e cidadã. Em 2024 foram recebidos mais de 400 pedidos de inscrição para a participação das oficinas de maracatu, dança afro-brasileira, audiovisual, macramê, agroecologia, capoeira, cerâmica, mosaico, serigrafia, dança contemporânea e viola caipira, além do programa CriArte. Conseguimos atender 290 pessoas da comunidade. Em 2025, parte das atividades foi mantida através do Programa do MinC e parte recebeu apoio da PNAB Goiás, buscando a continuidade das oficinas e eventos culturais.

O desenvolvimento criativo, o bem-estar, o bom convívio com outras pessoas e o fazer coletivo foram fatores indissociáveis das atividades do Aflora. Mais de 85% dos alunos que responderam à nossa pesquisa de satisfação com o projeto afirmaram estarem "muito satisfeitos" com as atividades realizadas, destacando a qualidade das aulas, a formação e a disponibilidade dos oficineiros. Do ponto de vista institucional, o Aflora tem sido um projeto relevante, que também permitiu a manutenção diária da sede social da COEPI, como a instalação de um forro para a nossa biblioteca, a troca da cobertura plástica da estufa de plantas, capacitação da equipe gestora e o pagamento de despesas, como água e luz.

Por meio de recursos do Programa Olhos D'Água, voltados à valorização dos saberes artísticos e culturais do Brasil, o Projeto Aflora colocou a COEPI entre as 68 instituições do país que passaram a integrar a Rede Nacional de Escolas Livres de formação em arte e cultura.

Nesse contexto, entre os dias 26 e 30 de maio, foi realizado o Encontro da Rede Nacional de Escolas Livres, na cidade de Fortaleza (CE), reunindo representantes de todas as instituições para o balanço das ações da rede e das atividades formativas desenvolvidas. Patricia Ferraz, Diretora Presidenta da COEPI, também gestora e oficineira de macramê, participou do encontro, compartilhando as experiências desenvolvidas pela COEPI no âmbito do projeto e contribuindo com os debates e atividades voltados ao fortalecimento das ações da sociedade civil em rede e das políticas públicas para a cultura, em especial o acesso à leitura e a formação cultural.



Realização:



Rede Nacional
Escolas Livres
de Formação
em Arte e Cultura

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

"ESTE PROJETO É REALIZADO PELA COEPI E PELO GOVERNO FEDERAL, POR MEIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA - PROGRAMA OLHOS D'ÁGUA".

COEPI VAI AO PIAUÍ PARA INTERCÂMBIO

Os educadores e representantes da COEPI, Rogério Dias e Jota Clavijo, participaram de um rico intercâmbio com a Rede de Escolas Livres, conhecendo de perto o trabalho do Instituto Olhos D'água (IODA) no Piauí. A iniciativa fortaleceu a troca de saberes e práticas em arqueologia social, educação ambiental e patrimonial.

A dupla conheceu o curso e os laboratórios de arqueologia da UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), em São Raimundo Nonato, além de visitar a Casa da Memória, espaço que preserva a história e a cultura da região. Também nesse município conheceram o Museu do Homem Americano, que possui um acervo arqueológico impressionante da região, fruto de décadas de pesquisas da Dra. Niéde Guidon e sua equipe.

Rogério e Jota seguiram para o município de Coronel José Dias, onde visitaram a sede do Instituto Olhos D'água. Lá, foram recebidos pelos diretores e equipe de educadores e apresentados ao trabalho inspirador em arqueologia social e educação ambiental, que integra comunidades locais na preservação do patrimônio cultural e natural. Ainda no município, conheceram o incrível Parque Nacional da Serra da Capivara, a Fábrica de Cerâmica Serra da Capivara, que produz e comercializa peças artesanais com motivos de arte rupestre para todo o mundo e o novo Museu da Natureza, todos idealizados por Guidon

Para mais detalhes e imagens desse intercâmbio acesse [MATERIA COMPLETA NO SITE](#)



COEPI RECEBE AGENTES CULTURAIS DO PIAUÍ E ALAGOAS

Como parte do intercâmbio a COEPI recebeu de 28 a 31 de agosto de 2025, durante o 5º IPADÊ, representantes de duas escolas livres: a Marília Gomes do Instituto Olho D'Água (IODA) do Piauí e o Carlos Nascimento da Associação Gangazumba de Maceió. Esses agentes de cultura foram recebidos pelos diretores e equipe de educadores da COEPI em uma roda de conversa onde contaram um pouco sobre o trabalho de suas instituições e conheceram as atividades desenvolvidas na COEPI. Marília e Carlos Gilberto fizeram uma visita monitorada aos espaços ecopedagógicos da COEPI, como o Museu de Ciências Oca da Terra, o Espaço Demonstrativo de Agroecologia, a Lutheria Baque de Rocha e as Oficinas de Artesanatos.

Ao longo dos três dias de intercâmbio eles participaram das atividades em andamento na COEPI e no Festival IPADÊ, como oficina e cortejo de maracatu, oficina de ritmos chilenos, rodas de conversa e apresentações musicais do evento. Os agentes culturais também tiveram a oportunidade conhecer o centro histórico de Pirenópolis e um pouco do exuberante cerrado e das belas cachoeiras da Serra dos Pireneus em visitas à atrativos ecoturísticos locais.

Para a COEPI, como anfitriã, foi uma alegria poder compartilhar um pouco dos fazeres culturais da nossa Escola Livre com mestres e pesquisadores da cultura popular e trocar experiências exitosas na Rede.

Realização:



Rede Nacional
Escolas Livres
de Formação
em Arte e Cultura

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

NÚCLEO AMBIENTAL OCA DA TERRA

Em 2025 tivemos cerca de 1.500 visitantes em nosso Museu de Ciências Oca da Terra e demais espaços educativos da COEPI: Área Demonstrativa de Agroecologia, Estufa Agrícola, Estação de Tratamento Ecológico de Efluentes, Réplica de Sítio Arqueológico/Paleontológico, Mural da Vida, e Parque de DiverSom. Cerca de 50% foram visitas durante os eventos da COEPI e os outros 50% foram grupos de escolas públicas locais e escolas particulares de outras cidades. As escolas públicas são recebidas gratuitamente e as particulares contribuem com uma taxa de manutenção. Destacamos as escolas CRESCER de Anápolis e a Escola Francesa de Brasília que já incluíram em seu cronograma anual as vivências ecopedagógicas na COEPI. Além de muitos grupos do ensino fundamental e médio, recebemos também grupos universitários dos cursos de Pedagogia do IF de Aparecida de Goiânia, do Mestrado em Ciências da UEG de Anápolis e da Geologia da UFG.



As vivências educativas na COEPI são transdisciplinares, uma abordagem que supera os limites das disciplinas acadêmicas promovendo o diálogo e interação entre os saberes científicos e populares. Temas como conservação da biodiversidade, serviços ecossistêmicos, agroecologia, segurança alimentar, tratamento de efluentes e resíduos sólidos, patrimônio cultural, pegada ecológica e mudanças climáticas fazem parte do conteúdo. Os alunos participantes terminam a vivência com novos saberes e muitas reflexões. A curadoria da Oca da Terra está à cargo do biólogo Rogério Dias e do artista plástico Jota Clavijo. Além deles, em 2025 participaram da equipe de monitores/educadores Tadeu Costa, Tulasi Devi e Edivaldo Alves.

MANHÃ AMBIENTAL NA COEPI COM A TRADICIONAL SEXTA PANC

AGROECOLOGIA

Realizada todas as sextas-feiras, das 9h às 12h, a Manhã Ambiental na COEPI, associada a Oficina de Agroecologia do Projeto Aflora, se consolida como um importante espaço de formação, troca de saberes e vivências práticas em agroecologia, alimentação saudável e sustentabilidade.

Conduzida pelo biólogo Rogério Dias, coordenador do Núcleo Ambiental da COEPI, a atividade promoveu ao longo do ano experiências que unem o cuidado com o solo, o cultivo agroecológico e o aproveitamento integral dos alimentos. Um dos destaques da atividade é a Sexta PANC – Plantas Alimentícias Não Convencionais, que convida participantes de diferentes idades a conhecer, cultivar e cozinhar espécies nutritivas e pouco presentes no cotidiano alimentar.



Durante os encontros, são desenvolvidas práticas como a montagem de composteiras, o manejo de hortas agroecológicas e a colheita de alimentos cultivados no próprio espaço da COEPI. O aprendizado se estende à cozinha, onde diversas receitinhas são preparadas ao longo do ano, utilizando PANCs cultivadas na instituição, como raízes, folhas, flores, frutos e sementes, revelando novos sabores e possibilidades de uma alimentação mais consciente e saudável. Na parte gastronômica tivemos a valorosa e criativa contribuição de Diogo Damasceno, Alvimar Nascimento, Malu Pires e Jota Clavijo entre outros.

A proposta da atividade reforça os princípios da agroecologia, valorizando o conhecimento coletivo, a autonomia alimentar e o respeito aos ciclos da natureza. Além disso, contribui para a formação ambiental, o fortalecimento de práticas sustentáveis e a promoção do bem-estar da comunidade.



NÚCLEO AMBIENTAL GAVIÃO FUMAÇA



Em 2025, a Brigada Voluntária Gavião Fumaça (BRIGAF), vinculada à Comunidade Educacional de Pirenópolis (COEPI), atuou de forma contínua no enfrentamento aos incêndios florestais no Cerrado pirenopolino.

Ao longo do ano, a brigada realizou cerca de 30 combates diretos a incêndios florestais. A atuação contou com 58 voluntários, sendo 44 brigadistas operacionais e 14 pessoas em funções de coordenação e apoio, todos atuando de forma voluntária.

Além do combate, a BRIGAF desenvolveu ações de prevenção e educação ambiental, com a realização de 10 palestras em 9 escolas, alcançando cerca de 300 estudantes, e 11 visitas técnicas em propriedades rurais com histórico recorrente de incêndios, fortalecendo o diálogo com a comunidade local.

A brigada também investiu na formação e capacitação de seus integrantes, com a realização do curso de formação de brigadistas, que capacitou mais de 20 novos voluntários, além de cursos de liderança de combate, resgate em áreas remotas, comunicação não violenta, resolução de conflitos e manejo integrado do fogo, incluindo uma expedição prática em queima prescrita no Parque Nacional de Brasília, em parceria com o ICMBio, com a participação de 8 brigadistas. Parte significativa dessas ações foi viabilizada através do apoio do Fundo Casa Socioambiental 2024, a partir da aprovação do projeto MIF na Prática – Estratégias para Conservação do Cerrado, no valor de R\$ 60.000,00.



Fotos: Ana Clara Lima e Marcello Dantas



A BRIGAF articulou apoios e parcerias fundamentais. A parceria com o Corpo de Bombeiros e Brigada Aliança contribuiu para maior alinhamento e assertividade nas ações de combate.

O apoio da Associação de Atrativos de Pirenópolis foi importante, especialmente, para a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Também é relevante mencionar o apoio de diversos estabelecimentos locais que contribuíram com alimentação para os brigadistas durante as ocorrências. E além de tudo isso, também ganhamos uma viatura, uma caminhonete equipada que veio agilizar os deslocamentos e garantir maior segurança dos brigadistas nos combates.

Ao longo do ano, com a dedicação dos voluntários, foram realizadas ainda atividades contínuas de treinamentos, simulados, reuniões, monitoramentos, ações de manutenção e gestão administrativa. A atuação da Brigada Gavião Fumaça em 2025 contribuiu diretamente para o fortalecimento da prevenção, da resposta aos incêndios florestais e da articulação comunitária no território.

A BRIGAF agradece a todas as pessoas, instituições e parceiros que tornam esse trabalho possível, em especial à comunidade local que apoia e acredita na brigada. Viva o Cerrado!

**DOAÇÕES VIA PIX:
brigada@coepi.org.br**

APOIO DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC (PNAB) GOIÁS FOI FUNDAMENTAL PARA REALIZAÇÃO DE 4 PROJETOS EM 2025: COEPI 30 ANOS - ANDES TARDE QUE NUNCA - ATELIÊ - IPÊ DE PÉ

PROJETO COEPI 30 ANOS

O projeto COEPI 30 anos, foi contemplado no edital de Pontos de Cultura da PNAB Goiás e ao longo de 2025 foi realizado de forma complementar ao Projeto Aflora, com recursos destinados às OFICINAS de CRIARTE, VIOLA CAIPIRA, MARACATU e CAPOEIRA, que mantiveram as atividades regulares e gratuitas à comunidade.

Além das oficinas, o Projeto 30 anos também possibilitou o apoio a 3 mestres populares da cidade, Dona Marieta, Mário Catireiro e Jenivaldo de Sá, coordenador da Banda de Couro.

PROGRAMA CRIARTE

O programa de contraturno CRIARTE atendeu ao longo de 2025 cerca de 50 crianças de 6 a 12 anos, oferecendo um espaço vivo de aprendizagem, arte e convivência. As crianças participaram de atividades integradas de circo, música, dança, teatro, artes visuais, cultura popular e educação ambiental. A temática do circo atravessou o ano, culminando no espetáculo "O Grande Circo da COEPI", apresentado à comunidade durante a Feirança de outubro.

As vivências, realizadas pelas educadoras Isabella Rovo, Luciana Clímaco e Larissa de Paula, abordaram tradições como o Bumba Meu Boi, as Cavalhadas e os saberes indígenas, além de vivências na horta, no museu Oca da Terra e no jardim agroecológico. Leitura, criação coletiva, cuidado com a natureza e expressão dos sentimentos foram eixos constantes, fortalecendo vínculos, autonomia e sensibilidade.

Cada mestre recebeu R\$5.000,00 para investimento em seus ofícios ou mesmo para o cuidado com a saúde, uma vez que todos com idade avançada necessitam de dignidade para seguirem seus trabalhos.

Está em fase de produção a gravação de um vídeo de cada um deles, com entrevistas e atividades feitas em escolas públicas da cidade, a fim de divulgar seus saberes e salvaguardar esse patrimônio imaterial.

Paralelamente o Projeto possibilitou a compra de uma mesa de som nova com 16 canais, para melhoria da qualidade de nosso sistema técnico em apresentações musicais e ainda viabilizou a realização de eventos culturais regulares como a Feirança, o arraial e o Reconectando Memórias.



O CRIARTE com 20 anos de atuação, hoje já atende uma segunda geração de arteiros, com participação de filhos de ex-alunos do programa e reafirma, assim, nosso compromisso com uma educação integral continuada, criativa e enraizada no território.



Realização:

SECULT
Secretaria de Estado
da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDIR BLANC

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROJETO COEPI 30 ANOS - OFICINAS

CAPOEIRA



A oficina de Capoeira ministrada por Wanderson dos Santos, integra movimento, música, história e convivência. Por meio dos jogos, cantos e rodas, os participantes desenvolvem coordenação, disciplina, autoconfiança e consciência corporal.

Ao mesmo tempo, aprendem sobre a trajetória de resistência e criatividade do povo negro, fortalecendo valores como respeito, cooperação e pertencimento. As atividades aconteceram às quartas e sextas envolvendo crianças, jovens e adultos.

VIOLA CAIPIRA



A oficina de Viola Caipira realizada pelo professor Victor Batista é um espaço de encontro entre gerações, saberes e histórias do interior do Brasil.

Por meio do aprendizado dos ritmos, ponteados e canções tradicionais, os participantes se conectam com a cultura popular, fortalecem a escuta e a sensibilidade musical. A oficina cultiva pertencimento, memória e identidade.



MARACATU

A oficina de Maracatu com Juliana Bernardes, acontece uma vez por semana e promove vivências rítmicas que conectam corpo, som e ancestralidade. Através do aprendizado dos toques, cantos e da dinâmica coletiva, os participantes entram em contato com uma manifestação cultural de profunda importância histórica e simbólica. A atividade fortalece o senso de coletividade e o respeito às tradições afro-brasileiras.



A atividade tem como desdobramento a realização do 5º Ipadê - Encontro Cerratense de Culturas Populares e você pode ficar por dentro da programação completa na [pág. 15](#).



Realização:

SECULT
Secretaria do Estado da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDÉA BLANC

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PROJETO COEPI 30 ANOS - EVENTOS

ECONOMIA SOLIDÁRIA EM PIRENÓPOLIS



Ao longo de 2025, a Feirança reafirmou seu lugar no calendário da COEPI como um espaço vivo de encontro comunitário, convivência, lazer e fortalecimento da economia solidária em Pirenópolis. Realizada sempre às segundas-feiras, em contraponto ao fluxo turístico dos fins de semana, a iniciativa possibilita a participação de moradores que trabalham aos sábados e domingos, fortalecendo vínculos locais e valorizando o fazer comunitário.

Em cada edição, a Feirança reuniu pequenos produtores e produtoras da comunidade, que compartilharam e comercializaram produtos orgânicos e artesanais em um ambiente simples, colaborativo e acolhedor. As tradicionais bancas, o Bazar do Desapego, o bingo comunitário e a Cozinha Central foram pontos de encontro entre sabores, trocas conscientes e conversas que fortalecem a vida em comunidade.



O clima festivo foi marcado por atrações culturais espontâneas e diversas, como música ao vivo, palco aberto, brincadeiras, performances artísticas e surpresas que surgem do próprio encontro entre as pessoas, reforçando a Feirança como um espaço de celebração da cultura popular.

FEIRANÇA



Em 2025, a programação contou com quatro edições temáticas especiais. Em março, em homenagem ao Mês da Mulher, a Feirança recebeu a artista Maria Teimosa, mulher-banda que encantou o público com versões contemporâneas da música brasileira. Em maio, o tema foi a tradicional Festa do Divino, com a presença marcante da Banda de Couro de Pirenópolis, liderada pelo mestre Jenivaldo de Sá, e o show do músico Renato Nascente, acompanhado por Amanda Ricoldi e Raphael Campos, em uma noite de forte conexão entre tradição e contemporaneidade.



A edição de agosto celebrou o Dia dos Pais com o show autoral do músico Chico Filho e atividades interativas entre pais e filhos, animadas pela artista Nina Luz, que levou brincadeiras, bolhas gigantes e perna de pau ao quintal da COEPI. Já em outubro, em clima de festa, a Feirança comemorou os aniversários da COEPI e de Pirenópolis com o espetáculo do Circo CriArte, protagonizado pelas crianças participantes do projeto, além da participação da Cia. Boca do Lixo e dos palhaços Capivara e Traquitana, em uma noite de pura alegria e celebração das artes circenses.



Integrando a programação do projeto COEPI 30 anos, a Feirança ao longo de 2025 reafirmou o Ponto de Cultura como um espaço vivo de cuidado, celebração, formação cultural e fortalecimento comunitário, mantendo acesa a chama da cultura popular e da economia solidária no coração da cidade.

PROJETO COEPI 30 ANOS - EVENTOS

25ª EDIÇÃO DO ARRAIAL DA COEPI REÚNE CERCA DE 700 PESSOAS



A COEPI realizou, no dia 6 de julho, a 25ª edição do seu tradicional Arraial, consolidado como o evento de maior público da instituição. Cerca de 700 pessoas participaram da festa, que transformou o espaço da COEPI em um grande encontro da cultura popular, da convivência comunitária e da memória coletiva.

Em um ambiente típico de festa junina, o Tradicional Arraial Julino da COEPI teve fogueira, barraquinhas, comidas tradicionais, brincadeiras e a já esperada quadrilha improvisada, que animou primeiro os adultos e, em seguida, as crianças, garantindo diversão para todas as idades.



O destaque da programação artística foi o coletivo brasiliense Pitoco de Bambu, atração principal da noite. Reconhecido por manter viva a tradição das bandas de pífanos, o grupo levou ao público um repertório vibrante, celebrando os sons e ritmos da cultura popular brasileira.



A festa também recebeu a Companhia Mamulengo Fuzuê, que apresentou a brincadeira de teatro de bonecos, encantando a criançada e resgatando uma linguagem cênica fundamental da cultura popular. A cantora Natália Pires, recentemente premiada como Melhor Artista de Forró do Centro-Oeste no Prêmio Profissional da Música, fez uma participação especial, acompanhada pelos músicos Sebastian Nadales e o grupo Arandulinas, ampliando a diversidade musical da noite.

Realizado com ingressos populares e organizado em parceria com a comunidade, o Arraial da COEPI integrou a programação comemorativa dos 30 anos da COEPI, que se consolida como uma referência cultural em Pirenópolis, fortalecendo vínculos comunitários e mantendo vivas as tradições que atravessam gerações.



PROJETO COEPI 30 ANOS - EVENTOS

RECONECTANDO MEMÓRIAS

No dia 22 de novembro realizamos o evento Reconectando Memórias celebrando a riqueza e a força das manifestações afro-brasileiras. Quatro apresentações encheram de axé o nosso palco e fizeram tremer os corações. O Bloco Ipadê Maracatu da Coepi, coordenado por Juliana Bernardes; a artista Gil Tobias com toques de tambor e cantos autorais; O grupo Jongo Iracema de Anápolis sob liderança do Mestre Tuísca com apoio do projeto Continuança; o Afoxé Onã Láyó que traz a ancestralidade sagrada da Casa de Chico Preto e fechando a noite a mulherada do grupo Sambadeiras do Cerrado.



Na cozinha recebemos Myriam da Trigo Levain com sanduíches deliciosos. E no quintal, nossa parceira vizinha Sara com as tradicionais esfirras, o chopp artesanal da Cervejaria Santa Dica, e ainda livros com temática afro do Acervo Literário e as bijus de Gi Pellegrino.



APOIO A MESTRES POPULARES



O Projeto 30 anos possibilitou o apoio a 3 mestres populares da cidade, Dona Marieta, Mário Catireiro e Jenivaldo de Sá. Pirenópolis (assim como todo o Brasil) tem muitos mestres, que carregam uma sabedoria valiosa, relacionados a seus ofícios tradicionais, saberes e à tradição oral. O Programa Cultura Viva desde 2004, vem buscando o reconhecimento e valorização destes mestres através da Ação Griô, da qual a COEPI faz parte apoiando alguns mestres locais, através da inserção dos mesmos em mecanismos de apoio financeiro, de prêmios e do registro de seus ofícios, a fim de divulgar seus saberes e salvaguardar esse patrimônio imaterial.

Em nosso canal de youtube é possível acessar a playlist MEIA PONTE PÉ RACHADO, com vários vídeos. O mais recente deles mostra Jenivaldo de Sá, coordenador da Banda de Couro, atuando em escolas e contando sobre sua trajetória. Vídeo feito por Gabriel Rovo Dias (Audiovisuwow). [Clique aqui para assistir](#)

COEPI RUMO À TEIA NACIONAL

A COEPI esteve presente na II TEIA Estadual - Encontro de Pontos de Cultura de Goiás, realizada em Inhumas em setembro. Representada por sua diretora-presidente, Patrícia Ferraz, encontro, que teve como tema “Povos, Saberes e Natureza”, promoveu a conexão entre diversidade cultural, justiça climática e inclusão social.

A programação incluiu formações, rodas de conversa, feira de economia criativa, apresentações artísticas e o II Fórum Estadual dos Pontos de Cultura de Goiás, que contou com 53 representantes de Pontos e Pontões de Cultura goianos.

No encontro, foram eleitas 30 delegadas e delegados para o V Fórum Nacional dos Pontos de Cultura que ocorrerá durante a 6a Teia Nacional, prevista para março de 2026, em Aracruz (ES). Entre os eleitos está nossa representante Patrícia Ferraz, assegurando que a instituição terá participação ativa nas discussões das políticas culturais do país.

Certificada como Ponto de Cultura desde 2004, a COEPI soma-se às comemorações dos 20 anos do programa Cultura Viva e reafirma seu compromisso com essa política pública, fundamental para o empoderamento dos fazedores de cultura de base comunitária e para a democratização do acesso à cultura em Goiás



ATELIÊ COEPI (PNAB-GO)

O Ateliê COEPI – Coletivo Criativo é uma iniciativa da COEPI, realizada com recursos do Edital de Artesanato PNAB nº 04/2024, voltada ao fortalecimento do artesanato com identidade cultural, à valorização dos saberes tradicionais e à geração de renda.

Iniciado em abril de 2025, o projeto formalizou o ateliê coletivo de cerâmica, com aquisição de equipamentos, pesquisa e aprimoramento de técnicas artesanais de pintura, seleção de artesãos por meio de chamamento público e organização de um espaço colaborativo de produção. Ao longo da execução, foram selecionados 4 artesãos para a produção de 250 peças, inspiradas na iconografia e nas tradições culturais de Pirenópolis.



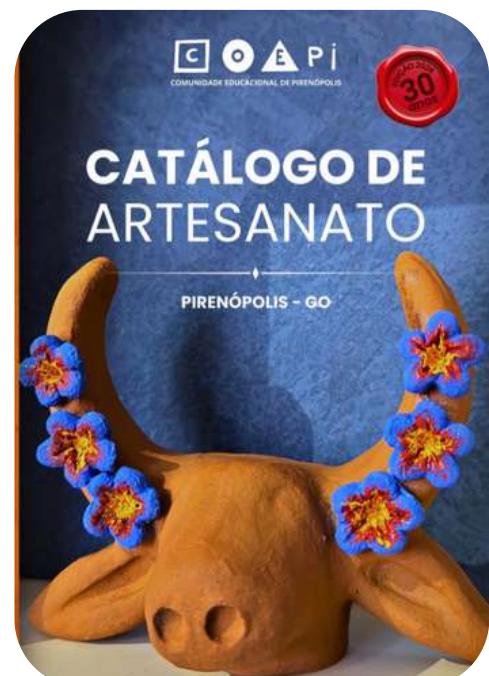
Entre os principais resultados do projeto destacam-se o chamamento público para contratação de 4 artesãos, a criação de um catálogo digital e mostruário/expositor itinerante, desenvolvido para ampliar a participação em feiras e ações de comercialização, e o fortalecimento da atuação profissional dos artesãos envolvidos. Como desdobramento institucional, cinco artesãos vinculados à COEPI obtiveram a Carteira Nacional do Artesão, emitida pelo Programa do Artesanato Brasileiro (PAB).

O projeto teve a Coordenação de Produção de Patricia Ferraz, Coordenação de Comunicação de Diogo Damasceno e os artesãos selecionados foram Rafaela Ribeiro, Filipe Camargo, José Carlos Jr (Caju) e Igor de Almeida (Sereio).

Como contrapartida social, o Ateliê COEPI realizou duas oficinas gratuitas de cerâmica no âmbito do Programa CRIARTE, atendendo 30 crianças de 6 a 12 anos, estudantes de escolas públicas de Pirenópolis, promovendo acesso à arte, à cultura e ao fazer manual.

O Ateliê COEPI se consolida como um espaço permanente de criação colaborativa, valorização do artesanato local e fortalecimento da cultura como patrimônio vivo em Pirenópolis.

Acesse o catálogo
Instagram @atelié.coepi



Realização:

S E C U L T
Secretaria de Estado
da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALDÉA BLANC

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
B R A S I L
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Este projeto foi contemplado pelo edital ARTESANATO PNAB Nº04/2024

ANDES TARDE QUE NUNCA PNAB - GO

MÚSICA, TROCA E INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

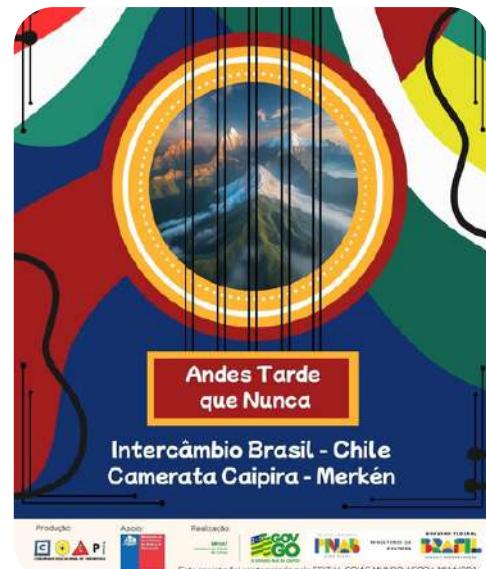


O projeto Andes, Tarde que Nunca, promoveu um intercâmbio cultural entre o grupo brasileiro Camerata Caipira e o grupo chileno Merkén, fortalecendo conexões artísticas e culturais entre os dois países. A iniciativa teve como foco a troca de saberes, a formação musical e a criação coletiva, alinhada aos princípios do Programa Cultura Viva.

A primeira etapa aconteceu no Brasil, com a vinda do grupo Merkén para atividades em Brasília e Pirenópolis. Oficinas abertas ao público, concertos e um período de imersão criativa possibilitaram a convivência entre os músicos e deram início à criação de uma canção inédita, construída a partir do diálogo entre diferentes tradições musicais latino-americanas.



O intercâmbio integrou ainda a programação do Encontro Ipadê, onde os dois grupos se apresentaram juntos, em um encontro marcante com o público local.



A segunda etapa ocorreu no Chile, com a viagem da Camerata Caipira, incluindo apresentações comunitárias, oficinas formativas em espaços educativos e culturais e a gravação em estúdio da música criada coletivamente. O projeto foi concluído com uma apresentação conjunta na Festa Del Barrio, em Santiago, promovida em conjunto pelo Ponto de Cultura Taller Popular Merkén e a comunidade do bairro, celebrando o encontro entre culturas.



Além dos resultados artísticos, o projeto ampliou redes, fortaleceu vínculos internacionais e abriu caminhos para novos desdobramentos, reafirmando o papel da COEPI como espaço de articulação cultural e de promoção da integração latino-americana por meio da música.



PROJETO IPÊ DE PÉ (PNAB - GO)



O projeto COEPI Ipê de Pé vem impulsionar uma nova etapa de fortalecimento da nossa sede e da nossa atuação. A iniciativa prevê melhorias estruturais, o aprimoramento da comunicação institucional e a realização de quinze edições de quatro importantes eventos: Feirança, Dandô, Sarau Ambiental e o nosso tradicional Arraial.

As obras tiveram início em outubro, com a realocação da base da Brigada Gavião Fumaça, que passou a contar com garagem e uma estrutura em alvenaria mais ampla e funcional, oferecendo melhores condições para a organização das atividades dos brigadistas. Essa mudança abriu espaço para a construção de um novo módulo com quatro banheiros, sendo um acessível e outro com chuveiro, ampliando significativamente a qualidade do atendimento em nossas ações cotidianas e, especialmente, nos eventos realizados na COEPI.

Com essa etapa em fase final, o próximo passo será a reforma da cozinha, que dobrará de tamanho, tornando-se mais adequada tanto para o atendimento ao público quanto para a realização de oficinas de culinária.

Paralelamente às melhorias físicas, o projeto também fortalece a estrutura organizacional da COEPI. Estão sendo realizados processos de planejamento estratégico participativo da comunicação institucional e a elaboração de um plano de comunicação e marketing, que dará suporte à implantação da nova identidade visual COEPI 30 anos. São frentes de trabalho que caminham juntas, orientadas pelo cuidado, pela sustentabilidade e pelo desejo de oferecer um espaço cada vez mais acolhedor, organizado e vivo para a comunidade.

Realização:

SECULT
Secretaria de Estado da Cultura

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

POLÍTICA NACIONAL
PNAB
ALICE BLANC

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Este projeto foi contemplado pelo edital MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS PNAB Nº 15/2024

PROJETO IPADÊ - MARACATU COEPI

5º FESTIVAL IPADÊ

ENCONTRO CERRATENSE
DE CULTURA POPULAR



Em agosto foi a grande apoteose com a realização da 5ª edição do IPADÊ – Encontro Cerratense de Culturas Populares! Na semana de 26 a 30 de agosto, Pirenópolis foi palco de shows, oficinas e cortejos. Na programação teve oficina de cavalo marinho com Zeck Mutamba, oficina de construção de alfaia e toques de maracatu de baque virado, com Douglas Viana (Nação Porto Rico) e shows com Camerata Caipira (DF), Pé de Cerrado (DF), Zabumba de Chita (Pirenópolis), cortejo com Bloco Ipadê e a atração internacional Merkén, grupo musical vindo diretamente do Chile.

O IPADÊ MARACATU firmou-se como um projeto que abraça várias frentes de atuação: a oficina semanal na COEPI com formação continuada de batuqueiros que tocam em eventos ao longo ano; o Bloco de Carnaval que além da bateria, agrega foliões e brincantes da comunidade; a Lutheria para manutenção dos instrumentos artesanais utilizados pelo grupo; e o Encontro Cerratense de Culturas Populares realizado pelo 5º ano consecutivo e que agora faz parte do calendário anual da COEPI e de Pirenópolis.

Em 2025 o Ipadê Maracatu abriu a programação do carnaval de Pirenópolis estremecendo os alicerces coloniais da cidade com um cortejo emocionante que reuniu crianças, jovens e adultos cheios de axé. A bateria do Bloco contou também com os jovens que integram o Maracatu Baque do Bonfim que vêm potencializar e somar na força dos tambores através do trabalho da batuqueira-mestra Juliana Bernardes, também diretora executiva da COEPI.

O grupo apresentou-se também no Festival Canto da Primavera realizado em setembro, na Festa Literária de Pirenópolis FLIPIRI em outubro e no Encontro Reconnectando Memórias em novembro, todos com a participação especial de integrantes do Afoxé Onã L'áyo que carrega a ancestralidade sagrada da Casa de Chico Preto de Anápolis.

Este ano o Encontro Ipadê contou com apoio da PNAB Municipal de Pirenópolis e com parceria da PNAB do Estado de Goiás através do projeto Andes Tarde que Nunca e ainda com o FAC DF através da parceria com o grupo Pé de Cerrado.

Nota: Outro desdobramento que vem fortalecer o movimento do maracatu na cidade é o projeto "Baque do Bonfim" voltado para crianças de 6 a 12 anos, prioritariamente residentes no bairro do Bonfim. Uma iniciativa pessoal de Juliana que conta com recursos da PNAB de Goiás e apoio da COEPI e da Secretaria Municipal de Educação na seção do espaço da Escola Geraldo de Moraes para realização das atividades que acontecem aos sábados das 9h às 12h. Uma alegria imensa ver a cultura popular brasileira sendo divulgada, valorizada e vivenciada pelos pequenos para que cresçam entendendo a dimensão de nossas riquezas.



Realização:



MINISTÉRIO DA
CULTURA



Este projeto foi realizado com recursos do edital de chamamento público nº 08/2025 - Fomento Cultural - Pirenópolis - GO

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS



Ao longo de 2025, seguimos atuando como um território vivo de encontros, criação e partilha. Entre espetáculos, apresentações, vivências e celebrações, nosso espaço recebeu artistas, coletivos e públicos diversos, de Pirenópolis e do entorno.

Essa programação plural reflete o compromisso da COEPI com a circulação das artes, o fortalecimento das culturas populares e o acesso democrático à produção cultural. Cada atividade realizada aqui é também resultado de políticas públicas e mecanismos de fomento que reconhecem o acesso à cultura como um direito e um bem essencial para a sociedade.

MINI MIS

Está em fase de implantação o Mini MIS – Museu da Imagem e do Som da COEPI, idealizado pelo nosso secretário Edivaldo Alves, com ajuda da colaboradora Andreia Abdala e instalado na Sala Multimídia. A ideia surgiu a partir de pequenas doações de equipamentos tecnológicos抗igos, reunindo desde máquinas fotográficas, telefones e celulares até vitrola e mimeógrafo.

Mesmo em dimensões reduzidas, o Mini MIS já abriga uma coleção expressiva, que se tornou mais um atrativo cultural da nossa sede. O acervo convida o público a refletir sobre a velocidade das transformações tecnológicas, revelando como as formas de registrar, comunicar e produzir cultura foram se reinventando ao longo do tempo, e como essas mudanças também moldam nossa memória e nosso modo de viver.



FEVEREIRO - Espetáculo Infantil Caixa Mundo Eu
Com Ludmyla Marques - GO

ABRIL - Exposição de desenhos Povos do Xingu
Com Marcos Costa - GO

MAIO - MAJPI - Mostra de Animação Japonesa
em Pirenópolis

MAIO - Espetáculo de Circo Circula experimento 360
Com Rosinha do Brejo - GO

JUNHO - Musical Amelie

Com a Trupe Trabalhe Essa Ideia - DF

JULHO - QUANDO SE ABREM OS GUARDA CHUVAS
Com Fernanda Pimenta - GO

JULHO - EXPOSIÇÃO - A BIODIVERSIDADE DO CERRADO - Realizado por Eliane Castro e ARANDU Ecopedagogia

JULHO - SHOW CLIMACOLETIVO - GO

SETEMBRO - Festival do Boneco com a arte do lambe-lambe - Bambolina Produções - GO

OUTUBRO - SHOW TRIO BARU - DF

OUTUBRO - Espetáculo de dança CARAVANA LE TOMBE, com Cia. Nudante - GO



RENOVAÇÃO MURAL IPÊS



Um destaque deste ano foi a renovação do Painel de Ipês, obra da artista goiana Tatiany Leão, originalmente criada em 2017. O mural, que há anos embeleza nossa sede, passou por um processo completo de restauração, recuperando cores, formas e a força poética cerratense que o tornaram uma das referências visuais do nosso espaço. Trabalho feito generosa e voluntariamente pela própria Tatiany.

Mais do que uma intervenção estética, a restauração vem mostrar a importância de preservação da memória, da arte e do patrimônio cultural que habita nossos muros. O painel de ipês, flor símbolo do Cerrado, segue agora renovado, inspirando quem chega e quem passa.

TERÇAS DE FILMES E JOGOS

CINE COEPI

Mais do que um espaço de exibição, o Cine COEPI é um lugar de escuta e troca, onde cada participante pode compartilhar seus olhares, experiências e formas de ver o mundo. Ao fortalecer o olhar cinematográfico do público que nos frequenta, reafirmamos nosso propósito de democratizar o acesso às produções audiovisuais e ampliar o diálogo sobre a linguagem e os aspectos técnicos do cinema.

Em 2025, realizamos mais de 20 sessões quinzenais, alcançando um público de mais de 400 pessoas ao longo do ano, com uma programação que valorizou a produção regional, com lançamento de curtas-metragens produzidos em Pirenópolis e em Brasília. Várias sessões contaram com a presença de diretores, estreantes e veteranos, abrindo espaço para rodas de conversa super ricas e inspiradoras para os cinéfilos.



Fomos também selecionados para importantes mostras, como o Festival do Minuto, o Dia Internacional da Animação e o Circuito Tela Verde. Para ampliar ainda mais a participação do público, criamos um grupo de WhatsApp onde os próprios frequentadores puderam votar e escolher os filmes exibidos. E em 2026 a programação segue a todo vapor. Acompanhe as redes oficiais da COEPI e fique por dentro.

ENCONTROS LÚDICOS COM A LUDOTECA



Entre fevereiro e dezembro de 2025 ocorreram 22 edições dos Encontros Lúdicos. Que se firmaram como parada obrigatória para os fãs de jogos de tabuleiro e RPG de Pirenópolis.

Mais do que abrir um espaço para jogadores, muitas vezes com até 3 mesas simultâneas, os Encontros Lúdicos se mostraram um espaço democrático, inclusivo e educativo.

Também realizamos dois encontros especiais com os alunos da Escola Santo Agostinho, um na COEPI, onde recebemos mais de 30 alunos, e outro, mais amplo, na própria escola.

Jogos de tabuleiro modernos fazem parte de um crescente movimento de retomada do offline, com atividades que buscam uma presença corporal e integração face a face em seus jogadores, grande tendência de bem estar e mercado para o ano de 2026.



BALLET INFANTIL NA COEPI



A COEPI ampliou sua programação cultural com a Aula de Ballet para crianças, iniciada no dia 4 de agosto/2025, sob a condução da professora Giovana Pellegrino.

Voltadas para crianças de 6 a 12 anos, as aulas de ballet oferecem um espaço de aprendizagem artística que estimula a coordenação motora, a disciplina e a expressão corporal, além de fortalecer a sensibilidade artística e a confiança das crianças.



As aulas retornaram em janeiro de 2026 e acontecem às segundas e quartas-feiras, em dois horários: pela manhã, das 10h às 11h, e à tarde, das 14h30 às 15h30, permitindo que as famílias escolham o turno mais adequado.

A mensalidade é de R\$ 100,00. Mais informações diretamente com a professora Giovana, pelo WhatsApp: (19) 99123-2502.

YOGA

Ao longo de 2025, as aulas de Ashtanga Yoga na Coepi mantiveram uma média de 6 a 10 alunos por mês, reunindo um grupo presente, comprometido e em constante aprofundamento na prática. O Ashtanga Yoga é uma prática tradicional que propõe uma relação íntima entre corpo, respiração e a atenção. Através de uma sequência progressiva de posturas, o praticante desenvolve força, estabilidade e sensibilidade, aprendendo a permanecer no movimento com consciência e presença.

Como professora, é profundamente gratificante perceber como a regularidade na prática reverbera para além do tapete. Ao longo do ano, os alunos apresentaram avanços não apenas na saúde e no bem-estar físico, mas também em um pensamento mais claro, organizado e consciente, refletindo diretamente na forma como conduzem o dia a dia e fazem suas escolhas.

Seguimos cultivando, na Coepi, um espaço de prática contínua, escuta e presença, onde cada encontro é um convite ao silêncio, à respiração e ao essencial.”
Rhaissa Monteiro



TEM INTERESSE EM OFERECER UMA ATIVIDADE NA COEPI?
ENTRE EM CONTATO 62 991383663

COLÔNIA DE FÉRIAS DA COEPI REÚNE ARTE, BRINCADEIRA E CRIATIVIDADE EM SEMANA DE MUITA DIVERSÃO



Entre os dias 14 e 18 de julho, a COEPI realizou mais uma edição da sua Colônia de Férias, voltada para crianças de 6 a 12 anos, transformando as tardes em um verdadeiro espaço de convivência, aprendizado e alegria. Com atividades realizadas no período vespertino, a iniciativa foi um sucesso.

Durante a Colônia de Férias as crianças puderam explorar a criatividade, o movimento e o brincar livre por meio de uma programação diversa e cuidadosamente pensada. Oficinas de modelagem em argila, pintura, dança, origami, além de festival de pipas, gincanas, bumbolê, jogos de tabuleiro e brincadeiras de quintal, garantiram experiências lúdicas e artísticas que estimularam a imaginação e o trabalho coletivo.

RÁDIO

Nosso Programa COEPI com Você, segue firme e operante pelas ondas da Rádio Jornal Meia Ponte, 87,9 FM. Comandado por Vera Lucena todas as quintas-feiras das 14:15h às 15:30h, o programa apresenta fatos importantes da história, informes culturais da COEPI e da cidade, poesias e receitas de Dona Marieta, recados do Dr. Luís sobre saúde, reflexões ambientais com Tadeu Costa e quadros com entrevistas e convidados especiais.

Na seleção musical, muita música brasileira de qualidade e claro, um espaço dedicado a compositores goianos e locais, para mostrarem seus trabalhos autorais.

Em 2025 o programa teve edições pré-gravadas e uma edição por mês ao vivo, no estúdio da Rádio trazendo aquele calor do improviso e as novidades em tempo real.

EXPEDIENTE INFORMATIVO COEPI

Design gráfico: Diogo Damasceno
Textos: Diogo Damasceno, Isabella Rovo, Rogério Dias, Patrícia Ferraz e colaboradores
Revisão: Isabella Rovo e Patrícia Ferraz

Fotos: Acervo COEPI

As atividades foram conduzidas por uma equipe multidisciplinar formada por Isabella Rovo, arte-educadora e coordenadora do programa Criarte (contraturno escolar da COEPI); Giovana Pelegrini, bióloga, artesã e professora de balé para crianças; e Gabriel Rovo, geógrafo, rapper e videomaker. Juntos, os educadores transformaram cada tarde em um momento especial de troca, cuidado e diversão.

O sucesso da Colônia de Férias foi tanto que a experiência ganhou destaque na mídia local, com reportagem exibida no Jornal Anhanguera, celebrando a iniciativa como um exemplo positivo de educação, cultura e lazer para a infância. Férias com arte, brincadeira e muita diversão – do jeitinho que a COEPI acredita e constrói, junto com a comunidade.



SEJA PARTE VOCÊ TAMBÉM! VEJA COMO COLABORAR

